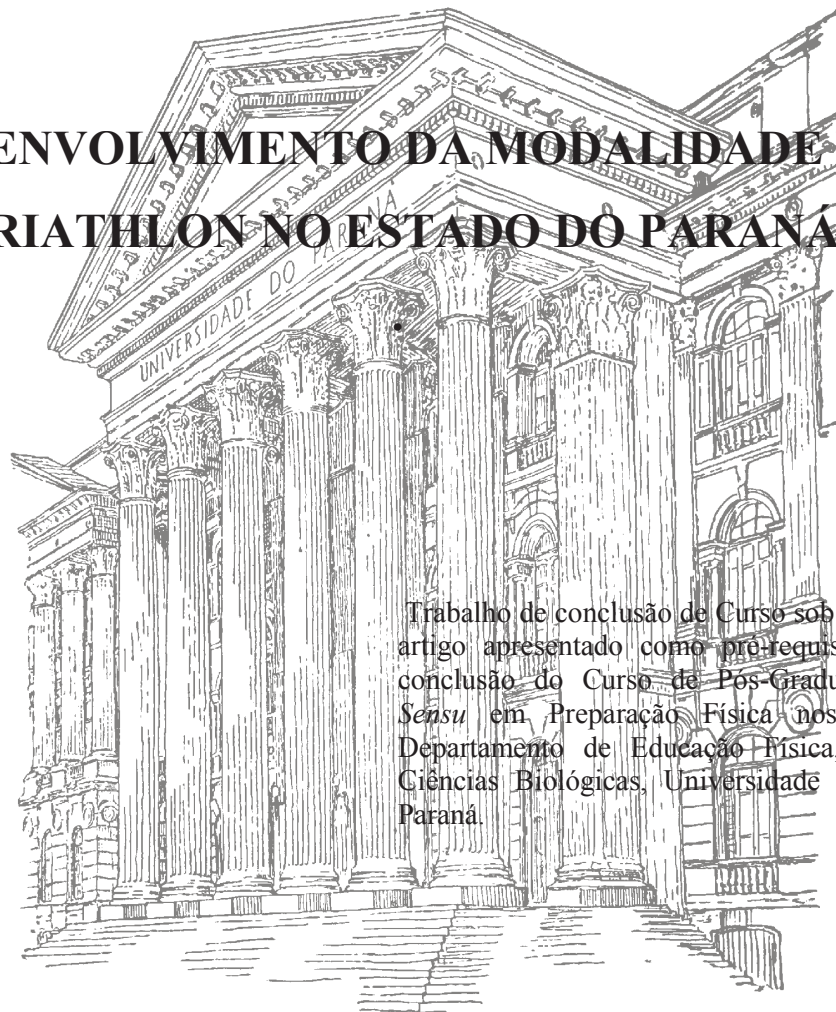


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

REINALDO MAEDA

# DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE DE TRIATHLON NO ESTADO DO PARANÁ



Trabalho de conclusão de Curso sob a forma de artigo apresentado como pré-requisito para a conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Preparação Física nos Esportes, Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA  
JULHO/2019

**REINALDO MAEDA**

# **DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE DE TRIATHLON NO ESTADO DO PARANÁ**

Artigo apresentado como pré-requisito para a conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Preparação Física nos Esportes, Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

**ORIENTADOR PROFESSOR DR. SÉRGIO ROBERTO ABRAHÃO**

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o desenvolvimento da modalidade de triathlon no Paraná na perspectiva da federação e dos atletas profissionais e amadores. **Materiais e Métodos:** Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho exploratória. A população do estudo foi composta por um representante da Federação Paranaense de Triathlon e seis atletas da modalidade sendo três profissionais e três amadores. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** pela análise das entrevistas acerca da gestão do triathlon no Paraná, contatou-se por parte dos atletas a necessidade de maior transparência das ações realizadas pela federação. Observou-se também que a federação quanto entidade promotora da modalidade no estado deve aproximar-se da gestão pública e privada do esporte para seu aprimoramento e aporte em relação a recursos. **Conclusão:** o fortalecimento da federação paranaense de triathlon poderá ampliar o número de praticantes amadores e profissionais e atrair investimentos junto ao poder público e a iniciativa privada potencializando o desenvolvimento da modalidade no estado.

**Palavras chave:** *triathlon; desenvolvimento; gestão desportiva; Paraná.*

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the development of the sport of triathlon in Paraná and the perspective of the federation of professional and amateur athletes. **Materials and Methods:** This study is characterized as a qualitative research and exploratory nature. The study population consisted of a representative of the Federation Paranaense triathlon six athletes and the sport with three professional and three amateurs. Was used as an instrument to collect data semistructured interviews. **Results:** the analysis of interviews about the management of the triathlon in Paraná, was contacted by the athletes need for greater transparency of actions taken by the federation. It was also observed that the federation as the promoter of the sport in the state should approach the public and private management of sport for its improvement and contribution towards resources. **Conclusion:** the strengthening of Paraná triathlon federation can increase the number of professional and amateur athletes and attract investment with the government and private enterprise leveraging the development of the sport in the state.

**Keywords:** *triathlon; development; sports management; Paraná*

## INTRODUÇÃO

Nadar, pedalar e correr, esses são os três esportes que juntos formam o triathlon, considerado um dos esportes mais completos do mundo, justamente por envolver três especialidades. Ele surgiu por acaso, quando em 1974 um clube de atletismo localizado em San Diego passavam treinos para seus atletas durante as férias, pedindo para que os mesmos não ficassem totalmente sedentários nesse período, sendo assim os técnicos fizeram planilhas de treinamentos que constavam a pratica da natação e do ciclismo. Com isso ao final deste período, os atletas tinham que provar a realização das planilhas na qual foram submetidos, fazendo vários testes (CBTri, 2018).

A Confederação Brasileira de Triathlon surgiu em 1991, com as participações de varias federações envolvidas pelos Estados, porem em 1981 já tinha sido realizado o primeiro triathlon no Brasil, o qual teve a participação de dois Paranaenses, sendo um destes, responsável por trazer a primeira prova de triathlon do estado do Paraná em 1985 na praia de Caiobá.

Em relação ao apoio governamental e privado que o esporte Triathlon vem recebendo no país, observa-se que este ainda é recente e escasso, pois só a partir de 2005 que o governo federal através do Ministério do Esporte começou a desenvolver programas de incentivo como: Bolsa Atleta, Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional e Olímpico/Paralímpico visando apoiar os competidores nos eventos nacionais e internacionais (ME, 2018).

Outra ação do Ministério do Esporte foi o lançamento e o desenvolvimento do Plano Brasil Medalhas 2016 tendo em vista a realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro com o investimento de R\$1 bilhão de reais, além dos R\$1,5 bilhao já destinados ao esporte de alto rendimento do qual se inclui a modalidade de Triatlhon. Sendo assim, os benefícios desse

projeto eram específicos para atletas que tivessem reais chances de ganhar medalhas para o país, com o objetivo de ficar entre os dez primeiros países na classificação geral. (ME, 2018).

Estando o triathlon entre os esportes beneficiados, este poderia estar melhor representado, porém de acordo com Almeida (2010) grande parte destes recursos acabam não chegando a ponta, ou seja, aos atletas que não dispõe de recursos para sua efetiva preparação.

Apesar desta dificuldade em relação ao aporte financeiro, o Brasil possui atletas com excelentes resultados no cenário internacional que recebem apoio da BNB (banco do Nordeste), uma das empresas estatais que também vem contribuindo na busca pelas medalhas tão desejadas.

A dificuldade relatada em relação à gestão da modalidade no país também é percebida no estado do Paraná, pois temos registros de que em 2005 a Federação Paranaense de Triathlon (FPTRI) não resistiu às múltiplas dívidas com órgãos públicos e acabou encerrando suas atividades, causando um prejuízo ao desenvolvimento da modalidade no estado. Porém em 2009 atletas e ex-atletas decidiram reativar a entidade, e em 2010 a Federação retornou as suas atividades com a proposta de promover a modalidade e o seu processo de desenvolvimento devido à ligação existente com a Confederação (FPTRI, 2018).

Buscando compreender a gestão da modalidade em questão, este estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento da modalidade de triathlon no Paraná na perspectiva do da federação e dos atletas profissionais e amadores.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### ***Tipo de pesquisa***

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho exploratória. Optou-se pelo estudo qualitativo, pois esta modalidade nos permite investigar o

tema proposto, buscando um aprofundamento e compreensão do desenvolvimento do fenômeno a ser estudado.

### ***População e Amostra***

A população do estudo será composta por um representante da Federação Paranaense do triathlon e seis atletas da modalidade sendo três profissionais e três amadores.

### ***Fatores de Inclusão e Exclusão***

Os fatores de inclusão serão:

- Ser ou ter atuado como gestor de programas públicos ou privados na área do triathlon nos últimos dois anos;
- Estar atuando como atleta amador ou profissional da modalidade por pelo menos dois anos na cidade de Curitiba-PR.
- Estar de acordo com a participação na pesquisa.

Os fatores de exclusão serão:

- Não comparecer no local combinado no dia da coleta de dados;
- Não estar de acordo com o roteiro da entrevista;
- Não desejar responder a entrevista no dia da pesquisa;

### ***Instrumento de pesquisa***

Utilizamos como instrumentos metodológicos para a coleta de dados às entrevistas semiestruturadas, nas quais tem como premissa verificar, sob a perspectiva dos agentes selecionados, o objeto do estudo em questão, permitindo derivar a conversação a respeito da ordem e das formalidades apresentadas no roteiro (LAKATOS ; MARCONI, 1991).

Estas entrevistas nos ajudaram a levantar dados pertinentes sobre o desenvolvimento da referida modalidade no estado do Paraná.

### ***Procedimento de pesquisa***

Após a aprovação do Comitê de Ética foi realizado contato com a Federação Paranaense de Triathlon mostrando a proposta da pesquisa e o convite para participar da mesma a qual ocorre da sua autorização legal. Posteriormente foram identificados alguns atletas profissionais e amadores que atuam na modalidade por pelo menos dois anos e que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Após a escolha destes, os mesmos foram convidados a participar da referida pesquisa tendo o consentimento legal para a mesma por meio da assinatura do documento TCLE.

### ***Análise e apresentação dos dados***

A análise dos dados das respostas obtidas dos participantes nas entrevistas foi discutida junto ao referencial teórico desenvolvido no projeto.

### ***Riscos e benefícios***

O presente estudo não apresentou riscos físicos para os participantes, contudo puderam ser considerados alguns riscos psicológicos, pois o participante fez exposição de suas opiniões e atitudes. Este estudo tem como benefício melhorar a compreensão de como se desenvolve a modalidade do Triathlon no Paraná.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Buscaremos agora compreender o desenvolvimento do Triathlon no Estado do Paraná, relacionando ações realizadas para a divulgação da modalidade e analisando os campos que abrangem essa tal finalidade.

Consideramos como a instituição que representa o esporte a Federação Paranaense de Triathlon e seus participantes diretos os atletas. Mais especificamente vamos analisar o que pensam os atletas que fazem parte deste processo conflituoso, acerca das ações realizadas ou não para o desenvolvimento do Triathlon no Paraná, desde projetos públicos, até projetos privados. Apresentaremos sinteticamente os resultados das entrevistas com base nas questões

propostas e suas respostas, o que nos permitirá analisar, discutir o desenvolvimento do Triathlon no Estado Paranaense.

É importante lembrar conforme definido nos procedimentos metodológicos deste estudo, no que se refere à garantia do anonimato dos participantes da pesquisa, que iremos nos referir aos entrevistados em termos de gênero numeral 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Também, ao nosso representante da Federação, consideraremos representante A. Para o levantamento dos dados foram propostas oito questões junto aos atletas entrevistados, consideradas fundamentais para o desdobramento de nosso problema de pesquisa. A partir da apresentação das referidas questões, propomos uma reflexão para uma possível interposição da análise dos atletas com a análise do representante da Federação.

As quatro primeiras questões buscam relatar para a pesquisa a idade, gênero, tempo de vivência na modalidade e nível de desempenho no triathlon dos atletas envolvidos na amostragem. Com isso, analisamos algumas medias interessantes dos seis atletas entrevistados conforme tabela abaixo:

|   | Idade | Gênero    | Tempo de vivência no Triathlon | Nível de desempenho |
|---|-------|-----------|--------------------------------|---------------------|
| 1 | 35    | Masculino | 19 anos                        | Profissional        |
| 2 | 20    | Masculino | 3 anos                         | Profissional        |
| 3 | 35    | Masculino | 10 anos                        | Profissional        |
| 4 | 30    | Feminino  | 7 anos                         | Amador              |
| 5 | 35    | Masculino | 4 anos                         | Amador              |
| 6 | 25    | Masculino | 2 anos                         | Amador              |

Fonte: o autor, 2018.

Observam-se na tabela diferentes níveis de vivência na modalidade e o atleta numero um destaca-se pelos 19 anos de pratica, sendo um dos primeiros atletas do Estado do Paraná a ter representatividade no cenário mundial.

A quinta questão apontada nesta relação buscou conhecer os principais motivos pelo qual os entrevistados iniciaram e permaneceram no triathlon. Encontramos neste



questionamento atletas buscando qualidade de vida, influência de amigos já praticantes, a descoberta de um grande potencial pessoal, e consequentemente um bem estar promovido pelo esporte.

A sexta questão discutida indagou aos entrevistados como eles analisavam o desenvolvimento do Triathlon no Estado, e de acordo com as respostas observamos que o Triathlon tem um crescimento efetivo no Estado, indivíduos procurando novos desafios, porém os atletas 4, 5 e 6 enfatizaram a falta de segurança e estrutura para a prática do esporte, o que chama a atenção é que esses atletas são amadores, ou seja, atletas que tem o intuito de praticar uma atividade física preocupando-se primeiro com seu bem estar e segurança.

Já o entrevistado número 1 que é atleta profissional e que, portanto, treina independentemente do nível de segurança e estrutura, observou outro problema. Ele questionou que o Centro de Treinamento da Seleção Brasileira de Triathlon foi investido em Portugal, na cidade de Rio Maior, e para ele isso é uma das maiores contradições perante o problema relatado pelos entrevistados, que é a falta de investimento nacional e também por subsequência estadual.

A sétima questão discutida pautou-se nas atitudes a serem tomadas para que a modalidade seja ampliada no estado. De acordo com as respostas, verificamos um apelo por ações a serem realizadas em curto prazo, como por exemplo, citado pela maioria dos entrevistados, os valores das inscrições, que na opinião dos mesmos são abusivas para a população, limitando a participação de uma maior população de triatletas nos eventos da modalidade, já que o objetivo é o alcance de o maior número de pessoas praticantes, pois se a procura é maior, os investimentos por consequência aumentam.

E citaram ainda a falta de organização já que no estado do Paraná a realização de eventos para o Triathlon possui apenas três empresas esportivas que realiza as provas durante

um circuito anual, o que gera um certo monopólio pois uma das empresas é do próprio presidente da Federação Paranaense de Triathlon.

Já o atleta profissional número 2, indagou a falta de premiações em dinheiro, pois muitos profissionais tem que sair do estado para competir, porque não existe este tipo de premiação, já que os mesmos vivem do esporte e necessitam buscar fora esse recurso.

O oitavo questionamento abordado na pesquisa buscou aprofundar a relação entre a iniciativa pública (FPTRI) e privada (principalmente empresas) para o desenvolvimento do Triathlon no Estado do Paraná, verificando as respostas dos entrevistados sobre projetos já realizados e os futuros programas em planejamento, o papel que a iniciativa privada presta ou deveria prestar. E percebemos que a partir das respostas, os entrevistados em geral argumentam sobre investimento em infraestrutura para treinamento no qual traria segurança. E ainda diz que a Federação Paranaense de Triathlon deveria desenvolver projetos para investir mais em mídias, campanhas para incentivo na iniciação da modalidade, buscar parcerias privadas para promover mais eventos competitivos e com preços mais acessíveis.

Tomando partida disso o representante A indaga que a instituição está se reerguendo ainda, pois retomou suas atividades em 2010, com o pagamento de uma multa relativamente grande, e ainda ressalva que não recebe nenhuma verba municipal, estadual ou federal, sendo que a Federação é mantida pelas federações (filiação) dos atletas e homologação de provas.

Por isso o investimento em divulgações e projetos que necessitam de verbas ainda não saiu do papel, principalmente quando se fala em estrutura. Sendo assim, faz um alerta informando a importância da filiação junto à Federação, pois muitos atletas participam somente dos eventos, sem a devida filiação, na qual fortaleceria o órgão, tendo a possibilidade de investimento maior em sua promoção, pois segundo ele em média, somente 30% dos atletas que participam das provas são federados e isso enfraquece o sistema.

Com isso, o fortalecimento do órgão Estadual é essencial para o desenvolvimento da modalidade, pois com uma maior procura, haveria argumentos suficientes para chamar a atenção da Confederação Brasileira de Triathlon, que poderia ajudar com novos projetos e desencadearia um interesse privado. O entrevistado número 3 que é profissional cobrou a iniciativa da Federação para que a mesma tome atitudes para que a modalidade alcance as escolas, que projetos inseridos poderiam destacar e reconhecer novos talentos e assim promovendo uma divulgação mais efetiva, já que a maioria das pessoas ainda não sabem ao certo como é o triathlon.

Em contrapartida, o representante A cita alguns projetos já realizados com a SMELJ, também tiveram dois projetos aprovados pela lei do incentivo Federal: o primeiro de alto rendimento, e o segundo iniciação ao Triathlon. Destacou o projeto TOP2016, que buscou visar talentos que poderiam alcançar a classificação para as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, projeto desenvolvido junto ao Governo do Estado tendo a COPEL como grande parceira. E enfatizou que toda a verba captada foi diretamente para os triathletas. E que no momento estão trabalhando fortemente na sequência do projeto Olímpico que agora denomina-se TOP 2020.

Seguindo na mesma direção desses projetos citados, o entrevistado 1 pede a transparência dos mesmos, pois segundo ele, por interesse da FPTRI, não existiu critério para o repasse da verba, somente alguns atletas receberam essas verbas mensais destinada pelo programa TOP 2016. E ainda relata que se tivesse um planejamento melhor, essas verbas poderiam ser investidas nas divulgações e infraestruturas para promover o triathlon.

Porém, segundo o representante A todos os atletas teriam direito a receber a verba, desde que apresentassem resultados expressivos. E em relação ao investimento para campanhas de divulgação e infraestrutura ficou impossibilitado, pois o dinheiro que foi

captado destinava-se somente aos atletas, para que os mesmos tivessem condições de se classificarem para as Olimpíadas visando maior expressividade na competição.

## **CONCLUSÃO**

O presente estudo buscou analisar como o desenvolvimento do Triathlon no Estado do Paraná na perspectiva da federação estadual e de atletas amadores e profissionais.

Buscamos compreender como se apresenta o processo conflituoso de interação entre os atletas entrevistados, junto ao representante da Federação Paranaense de Triathlon e como se apresentam tais inter-relações.

Partindo do ponto de vista dos atletas representantes do Estado pesquisado, constatamos que a Federação Paranaense de Triathlon, apesar de ser um órgão elaborado para estruturar o desenvolvimento da modalidade no estado, não teve seus projetos e ações devidamente definidos para este fim. Os programas e projetos elaborados pela Federação Paranaense de Triathlon até o presente momento foram fundamentados pelos interesses do próprio órgão, ou seja, foram investidas algumas ações como projetos estaduais e federais, também programas de iniciação e alto rendimento, porém sem o investimento financeiro resultou a não implantação desses projetos. Sendo assim, podemos enfatizar que o papel da FPTRI no desenvolvimento da modalidade, restringe-se apenas à realização de provas.

Salientamos outra informação obtida pela análise da relação entre os entrevistados e o representante da Federação, considerada de extrema importância segundo os atletas, seria a transparência e o respeito da Federação em relação aos mesmos, isso seria fundamental para a melhoria e credibilidade dos planejamentos.

Com base nas discussões e análises apresentadas conclui-se então a necessidade da efetivação dos projetos de curto, médio e longo prazo, elaborados pela Federação, como trabalhos de iniciação da modalidade, divulgação e realização de mais competições, para tanto

necessita de recursos repassados pela Confederação Brasileira de Triathlon e de empresas públicas e privadas. Já a principal ação dos triathletas seria a filiação junto a Federação para que a mesma se fortalecesse e assim contribuísse para continuidade do crescimento da modalidade.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao meu orientador Sergio Abrahao, que contribuiu com sua experiência para que o trabalho fosse realizado com sucesso. Aos atletas envolvidos e ao representante da Federação Paranaense de Triathlon, que foram de fundamental importância para o estudo proposto.

### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Bárbara S.; MARCHI JR, Wanderley. **Comitê olímpico Brasileiro e o financiamento das confederações das confederações brasileiras**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 163-179, jan./mar 2011.

\_\_\_\_\_. **O financiamento dos programas Federais de esporte e lazer no Brasil (2004 a 2008)**. Revista Movimento. Porto Alegre, v. 16, n. 04, p. 73-92, out/dez 2010.

\_\_\_\_\_. **O Financiamento do esporte olímpico e suas relações com a política no Brasil**. 2010. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON. **O Aparecimento**. Disponível em: <<http://www.cbtri.org.br/Triathlon.asp>>. Acesso em: junho. 2018.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON. **Rodrigo Milazzo: "Hoje em dia vejo o triathlon com outros olhos"**. Disponível em: <[http://www.cbtri.org.br/ver\\_new.asp?tipo=noticias&id=5311&pos\\_menu=>](http://www.cbtri.org.br/ver_new.asp?tipo=noticias&id=5311&pos_menu=>)>. Acesso em: julho. 2018.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE TRIATHLON. **A FPTRI e a História do Triathlon Paranaense**. Disponível em: <[http://www.fptri.com.br/wp/?page\\_id=13](http://www.fptri.com.br/wp/?page_id=13)>. Acesso em: julho. 2018.

LAKATOS, Eva. Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINES, Isabel Cristina. **As relações entre as organizações não governamentais e o governo do Estado do Paraná no campo esportivo**. 2009. 212 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Resolução de criação do Sistema Nacional de Esporte e Lazer**. In: Documento Final da I Conferência Nacional do Esporte, 2004.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/30773326/Politica-Nacional-de-Esportes-Brasil>>.

TALENTO OLÍMPICO DO PARANÁ  
<http://www.top2020.uel.br/top2020/Pages/display/apresentacao>